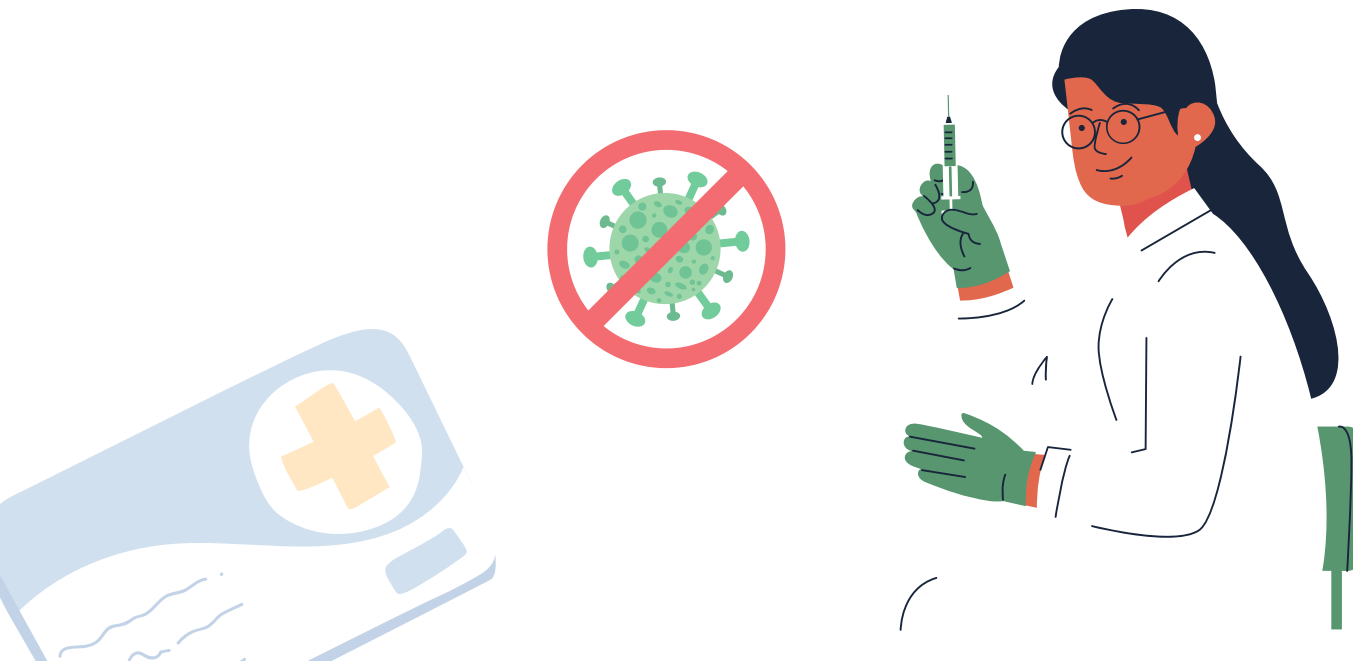


VACINAÇÃO:



FARMACOVIGILÂNCIA



A Farmacovigilância tem como objetivo realizar a coleta de informações sobre eventos adversos pós vacinação (EAPV).

Todos os eventos adversos devem ser notificados e acompanhados para que todas as medidas de intervenção possam ser adotadas afim de evitar danos à saúde do vacinado, à credibilidade do processo de vacinação e à preservação da equipe de saúde.



O Sistema Nacional de Vigilância de EAPV é composto pelas seguintes instituições:

- ✓ Ministério da Saúde
 - ✓ Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)
- ✓ Secretarias Municipais, Estaduais e Distrital de Saúde: Vigilâncias Epidemiológica e Sanitária e Coordenações de Imunização.
- ✓ Serviços de referências e contra referências: CRIE, Atenção Primária e Especializada (Serviços de Urgência/Emergência, Núcleos de Vigilância Hospitalares).

O monitoramento dos eventos adversos busca verificar a causalidade em relação ao produto administrado e isso inclui sintomas indesejáveis, alterações em resultados de exames laboratoriais ou clínicos, a falta de eficácia (ausência de resposta terapêutica na dosagem indicada em bula), anormalidades na gravidez, no feto ou recém-nascido, interações medicamentosas e outros eventos inesperados.

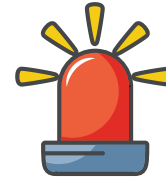




Os sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária atuam no manejo, identificação, notificação e investigação de EAPV por profissionais da saúde.

Profissionais da saúde que tiverem conhecimento de uma suspeita de EAPV, incluindo os erros de imunização (programáticos), como problemas na cadeia de frio, erros de preparação da dose ou erros na via de administração, entre outros, deverão notificar os mesmos às autoridades de saúde e no sistema de notificações, o e-SUS Notifica, disponível no link <https://notifica.saude.gov.br>

Precauções da vacinação



Recomenda-se o adiamento da vacinação em pessoas com doenças agudas febris graves, sobretudo para que seus sintomas e sinais, assim como eventuais complicações, não sejam atribuídos à vacina administrada.

Também deve haver cuidado na aplicação de vacinas em pessoas com hipersensibilidade e submetidas a tratamento com medicamentos em doses imunodepressoras, devido ao maior risco de complicações ou da possibilidade de resposta imune inadequada.



As pessoas vacinadas devem receber orientações durante a aplicação sobre possíveis eventos adversos e em caso de apresentarem qualquer sintoma, ligar na Central 3350-9000 ou procurar Unidades Básicas de Saúde para seja registrado no Sistema e-Saúde e realizado a devida investigação epidemiológica do caso.





Ainda ficou com dúvidas?

Fique a vontade para entrar em contato conosco através dos nossos canais, responderemos com o maior prazer!

Alunas

Bruna Menezes Mincov

Ludmyla Izabela Pereira Pinto

 [nepes_ufpr](https://www.instagram.com/nepes_ufpr)

 [Nepes.UFPR](https://www.facebook.com/Nepes.UFPR)

Professora

 Daiana Kloh Khalaf

 nepes@ufpr.br